

IMPOTÊNCIA SEXUAL NOS IDOSOS: COMO AUXILIÁ- LOS?

Maria Vitória Feitosa Messias¹
Anna Beatriz Gomes Moreira²
Maria Eduarda Diniz Bezerra³
Alinne Beserra de Lucena⁴

INTRODUÇÃO

A impotência sexual, também conhecida como disfunção erétil, é um problema que afeta a qualidade de vida de muitos à medida que envelhecem. Com o aumento da expectativa média de vida, a questão da impotência sexual, em idosos, tornou-se mais atual e complexa (BARONE et al., 2022).

A sexualidade é parte integrante da vida humana e desempenha um papel importante no bem-estar emocional e físico, no entanto, o tema impotência sexual em idosos é muitas vezes negligenciado ou tratado de forma inadequada, gerando sofrimento e isolamento. Compreender os problemas que os idosos enfrentam em relação à impotência e fornecer estratégias de suporte é essencial para promover uma melhor qualidade de vida na velhice (LU et al., 2020).

Desta forma, é necessário que existam debates que envolvem esta temática na busca de entender os fatores que contribuem para a impotência sexual em idosos e que possam explorar estratégias para ajudar a mitigar os efeitos negativos dessa condição. Neste caso, o presente estudo objetivou investigar o acervo científico atual relacionado à impotência sexual nos idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores "Idoso" AND "Disfunção Erétil" AND "Qualidade de Vida", "Envelhecimento" AND "Tratamento", com os filtros: texto completo, idioma: português e inglês no recorte temporal de 2018 a 2022.

A partir da discussão de evidências científicas, foi ressaltada a importância de abordar a impotência sexual nos idosos de maneira holística, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais envolvidos. Através da compreensão dos fatores contribuintes e da implementação de estratégias de auxílio adequadas, é possível melhorar a qualidade de vida

¹ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de ciências médicas da Paraíba AFYA - FCMPB, mariavitoriafm26@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de ciências médicas da Paraíba AFYA - FCMPB, annabeatrizgm_outlook.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de ciências médicas da Paraíba AFYA - FCMPB, Mariadinizfcm@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Alinne Beserra de Lucena Professora orientadora. Doutorado em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA – FCM-PB/AFYA, alinneblmarcolino@hotmail.com.

dos idosos afetados por essa condição (GRANVILLE; PREGLER, 2018). Promover a conscientização, fornecer suporte médico e psicológico, juntamente com educação sexual, pode ajudar os idosos a enfrentar os desafios da impotência sexual de maneira mais positiva e construtiva.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O escopo do presente estudo se concentra na realização de uma abrangente revisão integrativa da literatura, visando a uma exploração aprofundada do panorama científico contemporâneo acerca da impotência sexual em indivíduos idosos. Com essa finalidade, empreendeu-se uma pesquisa ativa em busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para tanto, a pesquisa se fundamentou na utilização de descritores altamente específicos, nomeadamente: "Idoso" AND "Disfunção Erétil" AND "Qualidade de Vida", "Envelhecimento" AND "Tratamento".

Importa destacar que, para aprimorar a precisão e relevância dos resultados obtidos, foram aplicados critérios de filtragem que orientaram a seleção de artigos dotados de disponibilidade de texto completo, com inclusão dos idiomas português e inglês. Este processo implicou na exclusão de trabalhos que não estivessem estreitamente alinhados à temática, assim como aqueles que envolvessem pagamento para acesso, assegurando, desse modo, um enfoque na produção científica acessível.

Cabe mencionar, ainda, que foram excluídos estudos anteriores aos últimos cinco anos, a fim de assegurar a relevância e contemporaneidade das informações consideradas. O escopo temporal abarcou o intervalo compreendido entre os anos de 2018 e 2022, proporcionando um recorte temporal sólido e atualizado para a análise e síntese das descobertas presentes na literatura revisada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A impotência sexual é um problema que afeta a qualidade de vida de muitas pessoas à medida que envelhecem. Com o aumento da expectativa de vida, o problema da impotência sexual em idosos torna-se mais atual e complexo. A importância da saúde sexual na velhice é um tema, muitas vezes, subestimado, mas é fundamental para a saúde geral dos idosos. No idoso, essa condição pode ser afetada por fatores físicos, psicológicos e sociais. Aspectos como

uso de medicamentos, declínio hormonal e fatores psicológicos como ansiedade e depressão podem contribuir para a ocorrência da impotência (LU et al., 2020).

A falta de informação, o estigma social e a dificuldade de comunicação sobre o tema também são questões a serem consideradas. Abordar esta questão de forma adequada é fundamental para garantir que os idosos desfrutem de uma vida sexual satisfatória e saudável. Sexo não tem idade e manter uma vida sexual ativa pode contribuir muito para a qualidade de vida, autoestima e até saúde física e mental de uma pessoa idosa (FLEURY et al., 2018).

Portanto, os profissionais de saúde e cuidadores devem ter uma abordagem sensível e empática ao discutir questões relacionadas ao sexo com os idosos, fornecendo informações, esclarecimentos e apoio espiritualmente para que eles possam continuar a viver esta parte importante da vida (LU et al., 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No acervo de estudos, encontramos, inicialmente, o total de 72 artigos, destes 49 da primeira combinação, 19 da segunda e por fim, 4 da terceira combinação. Destes foram excluídos aqueles que fugiam a temática e repetidos (48), utilizando assim o total de 24 artigos para construção da presente revisão.

Os resultados das pesquisas foram agrupados em dois principais eixos temáticos: Impotência Sexual associada a aspectos psicosociais e Disfunção erétil associada ao envelhecimento e seus mecanismos fisiopatológicos.

Acerca do primeiro eixo - Impotência Sexual associada a aspectos psicosociais - 4 estudos abordaram diretamente este tópico, referindo que a impotência sexual é cada vez mais comum em idosos e que os conflitos pessoais e religiosos e, até mesmo, processos fisiopatológicos como a disfunção erétil é um problema recorrente em homens idosos, afetando >50% dos homens entre 40 e 70 anos de idade (ANTONIO et al., 2022).

Foi visto também que o declínio na sexualidade está associado à depressão e ansiedade e à pior satisfação e qualidade da vida. Os clínicos precisam prestar mais atenção ao estado psicológico e à satisfação e qualidade da vida dos pacientes afetados por um declínio na sexualidade, atentando-se sempre a desconstruir barreiras sociais que interfiram nesse aspecto (LU et al., 2020).

No eixo que aborda a disfunção erétil (DE) e seus mecanismos foi englobado 20 artigos e é de suma importância destacar que muitas idosas tem um declínio da atividade sexual devido a DE dos parceiros (FLEURY; HELENA; ABDO, 2022).

O mecanismo específico da disfunção erétil relacionada à idade ainda não está claro, mas, geralmente, acredita-se que a disfunção erétil seja o resultado de vários fatores como variação fenotípica das células musculares lisas, corpo cavernoso (SC) (CCSMC), disfunção endotelial e hipoandrogenismo nível (HU et al., 2022).

O tratamento de primeira linha para a DE são os inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (PDE5is). Todas as medidas que melhoram a função erétil, incluindo os inibidores da PDE5, têm um benefício secundário ao permitir ereções mais frequentes, melhoradas e mais prolongadas (WANG et al., 2020; MELDRUM et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar a importância do tema abordado ressaltando que, apesar do acervo literário existente, há uma lacuna nos estudos voltados para uma abordagem mais clara sobre a conduta a ser adotada e o uso de drogas terapêuticas no tratamento da impotência sexual em idosos. A relevância do assunto é reforçada devido à sua prevalência na população idosa, o que demanda uma abordagem séria e cuidadosa.

É crucial compreender as dimensões genéticas, fisiológicas e psicológicas envolvidas nessa questão. Afinal, a impotência sexual não é apenas uma preocupação física, mas também tem impactos emocionais e psicológicos significativos. Portanto, os estudos futuros devem explorar mais profundamente esses aspectos para fornecer orientações mais claras sobre a conduta a ser adotada e as abordagens terapêuticas mais adequadas. Ao preencher essa lacuna de conhecimento e ao considerar o cenário amplo que envolve a impotência sexual em idosos, será possível melhorar a qualidade de vida dessa população por meio de intervenções mais eficazes e embasadas. Portanto, é essencial que a pesquisa futura se concentre nessas áreas, a fim de proporcionar uma compreensão mais completa e direcionada desse tema relevante.

Palavras-chave: Idoso, Disfunção Erétil, Qualidade de vida, Envelhecimento, Tratamento.

REFERÊNCIAS

AHMED, Kamran; HATZIMOURATIDIS, Kostas; MUNEER, Asif. Disfunção sexual masculina e diretrizes de hipogonadismo para o envelhecimento masculino. *European urology focus*, v. 3, n. 4, pág. 514-516, 2017.

ANTONIO, Leen et al. Erectile dysfunction predicts mortality in middle-aged and older men independent of their sex steroid status. *Age and Ageing*, v. 51, n. 4, p. afac094, 2022.

ASSAR, Mariam El et al. Early manifestation of aging-related vascular dysfunction in human penile vasculature—A potential explanation for the role of erectile dysfunction as a harbinger of systemic vascular disease. **Geroscience**, v. 44, n. 1, p. 485-501, 2022.

BARONE, Biagio et al. The role of testosterone in the elderly: what do we know?. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 23, n. 7, p. 3535, 2022.

BHASIN, Shalender et al. Reposição de testosterona em homens idosos: uma perspectiva centrada no paciente baseada em evidências. **The Journal of Clinical Investigation**, v. 131, n. 4, 2021.

CHEN, Dong e cols. Epigallocatequina-3-galato melhora a função erétil em ratos idosos por meio da regulação da via metabólica PRMT1/DDAH/ADMA/NOS. **Jornal Asiático de Andrologia**, v. 19, n. 3, pág. 291, 2017.

DE ALMEIDA REZENDE, Mathania Silva et al. D-(+)-Galactose-induced aging: A novel experimental model of erectile dysfunction. **PLoS one**, v. 16, n. 4, p. e0249487, 2021.

FLEURY, H. J.; ABDO, C. H. N. Excitação sexual feminina subjetiva. **Diagn Tratamento**, v. 23, n. 2, p. 66-9, 2018.

FLEURY, Heloisa Junqueira; ABDO, Carmita Helena Najjar. A sexualidade de mulheres mais velhas. **Revista diagnóstico e tratamento**, v. 27, n. 3, p. 91, 2022.

GRANVILLE, Lisa; PREGLER, Janet. Women's sexual health and aging. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 66, n. 3, p. 595-601, 2018.

HU, Daoyuan et al. IGFBP3 regulado positivamente com o envelhecimento está envolvido na modulação da apoptose, estresse oxidativo e fibrose: um alvo da disfunção erétil relacionada à idade. **Medicina Oxidativa e Longevidade Celular**, v. 2022, 2022.

JACKSON, Sarah E. et al. Declínio na sexualidade e bem-estar em adultos mais velhos: um estudo de base populacional. **Jornal de transtornos afetivos**, v. 245, p. 912-917, 2019.

KAYA, Ecem et al. Aging and sexual health: getting to the problem. **The Aging Male**, v. 20, n. 2, p. 65-80, 2017.

LEITÃO, Alice Erwig et al. Um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de 6 meses para avaliar o efeito de Eurycoma longifolia (Tongkat Ali) e treinamento simultâneo na função erétil e níveis de testosterona na deficiência androgênica de homens idosos (ADAM). **Maturitas**, v. 145, pág. 78-85, 2021.

LU, Yi et al. The decline in sexual function, psychological disorders (anxiety and depression) and life satisfaction in older men: A cross-sectional study in a hospital-based population. **Andrologia**, v. 52, n. 5, p. e13559, 2020.

MELDRUM, David R. et al. Aging and erectile function. **The Aging Male**, v. 23, n. 5, p. 1115-1124, 2020.

MIRONE, Vincenzo et al. Envelhecimento Masculino ou “Mecessão”: Vamos Tentar Recuperar o Mito do Sexo Forte. **European Urology Focus**, v. 3, n. 4, pág. 311-312, 2017.

SOEBADI, Mohammad Ayodhia et al. Células-tronco na disfunção sexual masculina: estamos chegando a algum lugar?. **Revisões de medicina sexual**, v. 5, n. 2, pág. 222-235, 2017.

SOKOLAKIS, I. et al. Efeitos da terapia por ondas de choque de baixa intensidade (LiST) no tecido erétil de ratos naturalmente envelhecidos. **Jornal internacional de pesquisa sobre impotência**, v. 31, n. 3, pág. 162-169, 2019.

VISHNUBALAJI, Radhakrishnan et al. O perfil de expressão de mRNA do genoma inteiro revelou múltiplas vias desreguladas na fração vascular estromal de pacientes com disfunção erétil. **Bioscience Reports**, v. 38, n. 6, pág. BSR20181015, 2018.

WANG, Yi e cols. Restauração da função erétil por supressão da apoptose corporal e estresse oxidativo com losartan em ratos idosos com disfunção erétil. **Andrologia**, v. 8, n. 3, pág. 769-779, 2020.

YASSIN, AA et al. A circunferência da cintura é superior ao peso e IMC na previsão de sintomas sexuais, sintomas miccionais e sintomas psicossomáticos em homens com hipogonadismo e disfunção erétil. **Andrologia**, v. 49, n. 4, pág. e12634, 2017.